



Faculdade  
Latino-Americana de  
Ciências Sociais  
Sede Brasil

**CHAMADA FLACSO BRASIL**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM JUVENTUDES: VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS, SEXUALIDADE E DROGAS**  
**Retificada em 11 de junho de 2019.**

Realização: Flacso Brasil

Coordenação Acadêmica: Miriam Abramovay e Ana Paula da Silva

Pós-graduação *lato sensu*, 450 horas, a distância

Duração: 18 meses

Início: agosto de 2019

Inscrições: de 15 de março a 10 de agosto de 2019

Certificação: diploma internacional de pós-graduação *lato sensu*

Titulação: Especialista em Juventudes: violências nas escolas, sexualidade e drogas

Trabalho de conclusão de curso: artigo acadêmico

### **Apresentação**

A Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil) apresenta a chamada para a Especialização em Juventudes: violências nas escolas, sexualidade e drogas para o ano de 2019.

Será oferecido curso a distância, via internet, através da Plataforma de Educação Virtual da Flacso Brasil. As atividades serão assíncronas, de modo que os estudantes possam acessar aulas, atividades, vídeos e demais materiais nos dias, horários e locais de acordo com sua disponibilidade, dentro do cronograma previsto. Terão acompanhamento de tutores e da coordenação acadêmica.

A especialização em Juventudes: violências nas escolas, sexualidade e drogas busca atender as demandas de formação continuada de profissionais da educação, da saúde, da segurança, da assistência social, entre outros; pesquisadores; gestores em políticas públicas; profissionais vinculados à área social e/ou da sociedade civil organizada; ativistas e militantes de organizações, movimentos sociais e partidos políticos, de modo integrado e intersetorial. Pretende-se convidar os participantes a conhecer o panorama conceitual e empírico sobre juventudes no Brasil e na América Latina, as violências nas escolas, a questão da sexualidade e das drogas, a fim de aprofundar leituras, análises, debates para uma melhor compreensão de temas fundamentais.

A Flacso é um organismo internacional, autônomo e de natureza intergovernamental, fundado em 1957, e regulamentado pelo Governo Brasileiro por meio de Acordo e Convênio de Sede, por decisão do Congresso Nacional do Brasil. Na qualidade de organização internacional, gozando de autonomia para tanto, seus cursos são regidos por normas próprias do seu Sistema, que por sua natureza, ressalvado interesse específico da organização, não se submete a regramento específico dos países membros.

O certificado internacional de Especialista em Juventudes: violências nas escolas, sexualidade e drogas será outorgado pela Secretaria Geral da Flacso, com sede na Costa Rica.

### **Objetivos**

O Curso de Especialização em Juventudes: violências nas escolas, sexualidade e drogas tem como objetivo realizar formação destinada a promover a reflexão e novas práticas sobre juventudes, violências e convivências nas escolas, sexualidade e a questão das drogas, a partir de abordagens interdisciplinares para análise, buscando fundamentos teóricos e éticos quanto aos direitos e à construção da cidadania para uma melhor compreensão do universo juvenil. Pretende-se fornecer instrumentos e ferramentas conceituais e teóricas que permitam discutir as juventudes, as violências e a participação dos jovens no contexto atual, violência escolar, sexualidade e o consumo de drogas, seus fatores de risco e medidas de proteção, analisando efeitos e sua vinculação com a participação e a formação cidadã.

### **Público envolvido**

Profissionais da educação; pesquisadores; gestores em políticas públicas; profissionais vinculados à área social e/ou da sociedade civil organizada; ativistas e militantes de organizações, movimentos sociais e partidos políticos.

O curso está direcionado à participação dos candidatos com perfil acima descrito e com formação superior diversa.

### **Período**

As aulas terão início em agosto de 2019 e conclusão prevista para fevereiro de 2021, prazo final para entrega do trabalho de conclusão do curso.

### **Equipe docente**



#### **Ana Paula da Silva**

Pesquisadora em Juventudes e Políticas Públicas pela Flacso Brasil. Mestre em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas (FEBF/Uerj). Bacharel em Comunicação Social, habilitação Jornalismo. Educomunicadora em mídias, educação e comunicação em direitos humanos para adolescentes e jovens desde 2003. Jornalista, Pesquisadora e Produtora cultural. Consultora de comunicação na Secretaria Nacional de Juventude pela Unesco entre os anos de 2014 e 2015. Ativista e militante em juventudes. Pesquisadora nas linhas da educação não-formal; políticas públicas de/para/com juventudes; violência nas escolas; direito à comunicação; cultura política; cultura digital; juventudes periféricas e periferias urbanas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3726611646079088>



### **Marisa Feffermann**

Mestre e doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo. Atualmente é pesquisadora do Instituto de Saúde (SES/SP), da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil), professora do Centro Universitário Estácio de São Paulo e da SEE/SP. Tem experiência na área de Pesquisa em Psicologia, com ênfase em Psicologia Educacional e Social, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde mental, juventude, violência, tráfico de drogas, Primeiro Comando da Capital - PCC, gangues, educação, violência na escola. Postdoctora em Investigación en Ciencias Sociales, Niñez y Juventud (CLACSO). Coordenadora do Grupo de Trabalho - Infancia y Juventud: Políticas, Culturas e Instituciones Sociales do CLACSO. Autora do Livro: *Vidas Arriscadas: o cotidiano de jovens trabalhadores do tráfico de drogas*.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2747575943595275>



### **Mary Garcia Castro**

PhD em Sociologia pela Universidade da Florida com estudos de pós-doutorado em Estudos Culturais pela Universidade de Cuny, Centro de Estudos Portoriquenhos de New York. Professora aposentada da UFBA, bolsista da Capes no Programa de Pós Graduação em Relações Étnicas na Contemporaneidade (UESB/Campus Jequié-BA); membro da coordenação da União Brasileira de Mulheres e do conselho editorial de Gender and Society. Autora de trabalhos publicados no Brasil e no exterior sobre gênero, juventude, sexualidade e migrações internacionais. Pesquisadora e Membro do Conselho Acadêmico da Facultad Latino Americana de Ciencias Sociales (Flacso Brasil).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5471996580293552>



### **Miriam Abramovay**

Doutora em Ciências da Educação – Université Lumiere Lyon 2 – França – École Doctorale EPIC – Education Psychologie Information et Communication. Possui graduação em Sociologia - Université de Paris VIII (1975), graduação em Ciência da Educação - Université de Paris VIII (1975) e mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1986). É Coordenadora do Programa Estudos e Políticas sobre a Juventude da Flacso Brasil; Membro da Rede Ibero americana de Infância e Juventude do CLACSO. Coordena atualmente os Projetos “O Papel da Educação para Jovens afetados pela Violência e outros riscos no Ceará e no Rio Grande do Sul”, parceria da Flacso com o BID; e o Projeto “El Proyecto Somos en Brasil. Deporte y Educación para Ciudadanía de Niños/as y Adolescentes - Sistematización y Evaluación Cualitativa de Experiencias”, parceria da Flacso com a Fundação Real Madri. Foi coordenadora/pesquisadora de diversos organismos (UNICEF, BID, INEAM, FNUAP, UNIFEM), professora da Universidade Católica de Brasília, Vice Coordenadora do Observatório de Violências nas Escolas (Convênio UCB/Unesco), coordenou várias pesquisas da Unesco, Conselheira do CONJUVE (Conselho Nacional de Juventude), Coordenadora de pesquisas da RITLA (Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana). É autora e co-autora de vários livros e artigos no tema de Juventudes, Violências nas Escolas, Gênero e Ciências Sociais. Tem experiência e é autora e co-autora de vários livros e artigos na área de Ciências Sociais, com ênfase em Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, gênero, violências nas escolas, violência e juventude, juventude e políticas públicas, gangues e segregação social.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0557920878590829>

*A equipe docente também contará com professores especialistas convidados.*

## **Estrutura acadêmica**

O curso está organizado em módulos, no formato a distância, com 45 créditos e 450 horas/aula e deverá ser cursado em até 18 meses. É requisito para a sua certificação a realização de cursos virtuais obrigatórios da oferta curricular e elaboração de um artigo acadêmico.

Os/as participantes contarão com acompanhamento de tutores ao longo do cumprimento das aulas e orientação do trabalho de conclusão do curso.

Uma vez finalizado os módulos da especialização, os participantes contarão com um prazo de seis meses para entregar o trabalho de conclusão do curso.

A especialização oferecerá certificação internacional da Flacso aos que completarem todos os créditos.

O curso corresponde a:

- Modalidade a distância e de caráter intensivo, com auxílio de ambiente virtual de aprendizagem, coordenação acadêmica e tutoria;
- 18 meses de curso, divididos em 03 disciplinas e acompanhamento para o trabalho de conclusão do curso;
- Certificado internacional de pós-graduação *lato sensu*.

## **Estrutura curricular**

O Curso de Formação Especialização em Juventudes: violências nas escolas, sexualidade e drogas terá duração de 18 meses, carga-horária de 450h, com início em agosto de 2019 e finalização em fevereiro de 2021, e está dividido em três disciplinas:

### **1 - Juventudes e violências nas escolas**

Resumo: Historicamente as juventudes têm sido alvo de debates divergentes. Porém, em sua grande maioria uma visão negativa sobre seu papel e do que é ser jovem. Nossa proposta neste módulo é discutir a construção sócio-histórica da juventude, percepções sobre o que é ser jovem e suas definições. Além de problematizar as relações intergeracionais e o adultocentrismo. A relação conflituosa, considerada muitas vezes incompatível, entre juventude e polícia, e o papel dos direitos humanos nessa problemática. Incluiremos no debate: marcos legais conquistados nos últimos anos e aqueles que garantem a participação das juventudes na escola e na sociedade. Assim como, a crescente participação juvenil nos espaços *online* e *off-line*, seu uso, a relação com a escola e o papel da educomunicação neste processo.

Equipe docente: Miriam Abramovay e Ana Paula da Silva

### **2 - Juventude, álcool e outras drogas**

Resumo: A perspectiva histórica, social e econômica em relação ao tema drogas e o proibicionismo é basilar para que possamos compreender os seus efeitos na educação, saúde e os individuais,

desta forma a proposta deste módulo é discutir a história social do uso de drogas; o seu uso na sociedade contemporânea. História do uso do álcool em uma perspectiva política, social e econômica e o evento do proibicionismo. Representação social do uso do álcool e outras drogas. Importante ressaltar que esta discussão está intimamente relacionada com a questão de direitos humanos, por isso trataremos ainda neste módulo uma nova cultura para a atuação em contextos de uso abusivo de drogas. A estigmatização associada ao uso de substâncias como obstáculo à detecção, prevenção e tratamento e ainda as legislações e políticas nacionais e internacionais em relação a este tema.

Equipe docente: Marisa Feffermann

### 3 - Juventudes, gênero e sexualidade

Resumo: Tem-se como eixos: i. Debates sobre o conceito de gênero em diferentes autores e contextos epistêmico, ou seja, situando tempo, lugar, perfis disciplinares e polêmicas sobre modelagens conceituais; ii. Considerando ênfases contemporâneas discutir autores pós-estruturalistas e teoria “*queer*” e como esses enfoques remodelam o conceito sobre o gênero e em que medida sexualidade se torna construto básico em tais enfoques; iii. Debates sobre o conceito de patriarcado e; iv. Visitar outras perspectivas na abordagem de estudos sobre gênero, mulheres e sexualidade, como as perspectivas decoloniais no feminismo, ilustrando com aportes de autoras africanas.

Equipe docente: Mary Garcia Castro

O trabalho final de conclusão do curso deverá ser desenvolvido na forma de artigo acadêmico, garantindo os créditos necessários à obtenção do diploma internacional de pós-graduação *lato-sensu*, nível especialização.

1. JUVENTUDES E VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS		
MÓDULOS	AULAS	CARGA HORÁRIA TOTAL
1.1. Contextualizando as juventudes e violências	1.1.1. Juventudes e Perspectivas de Inclusão Social	50h
	1.1.2. Juventudes e Violências	
	1.1.3. Juventudes e Direitos	
	1.1.4. Juventudes, Escola, novas tecnologias e educomunicação	
1.2. A Escola e seus desafios	1.2.1. A função social da Escola	50h
	1.2.2. A escola possível	
1.3. Violências nas escolas	1.3.1. Violências nas Escolas	50h
	1.3.2. <i>Bullying</i> e <i>cyberbullying</i> nas escolas	
	1.3.3. Convivência escolar	

<b>2. JUVENTUDES E DROGAS</b>		
<b>2.1. História, sociedade contemporânea e o paradigma proibicionista e antiproibicionista</b>	2.1.1. História das drogas e proibicionismo	50h
	2.1.2. Drogas, intersecções de gênero, raça e sexualidade	
	2.1.3. Políticas e práticas de atenção a questão do álcool e outras drogas	
<b>2.2. Juventude, álcool e outras drogas</b>	2.2.1. Fatores de risco e proteção em diferentes grupos de usuários: adolescentes e jovens	50h
	2.2.2. A Escola e o uso de drogas: fator de risco ou de proteção?	
	2.2.3. Discursos e estratégias de prevenção ao álcool e outras drogas	
	2.2.4. A família e as drogas	
<b>2.3. Álcool e outras drogas – concepções e mitos</b>	2.3.1. Uso de drogas e padrões de consumo	50h
	2.3.2. Classificação e efeitos no organismo. Efeitos das substâncias psicoativas na perspectiva, biológica, social e psíquica	
	2.3.3. Crack – Questões bio-psico-sociais	
<b>3. JUVENTUDES, GÊNERO E SEXUALIDADE</b>		
<b>3.1. Enfoques e debates de algumas correntes do conhecimento sobre gênero e sexualidade</b>	3.1.1. Modelagem do conceito de gênero em diferentes autores e contextos epistêmicos; autores pós estruturalistas e teoria “ <i>queer</i> ”	50h
	3.1.2. Debates sobre o conceito de patriarcado	
	3.1.3. Perspectivas decoloniais no feminismo – aporte de autoras africanas	
<b>3.2. Combinando gênero, raça e classe e acessando sexualidade</b>	3.2.1. Interseccionalidade, perspectivas e críticas ao que se considera como entrelace entre gênero, raça/etnicidade e classe	50h
	3.2.2. Sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos	
	3.2.3. Sexualidade - ensaios e estudos - maternidade e cuidados	
	3.2.4. Juventudes e Sexualidades	
<b>3.3. Desafios atuais e resistências</b>	3.3.1. Condições das mulheres, segundo distintos marcadores e retrocessos quanto a políticas – Brasil hoje	50h
	3.3.2. A ofensiva fundamentalista	
	3.3.3. Movimentos sociais e faces contemporâneas da resistência de mulheres	
<b>Desenvolvimento do TCC</b>		

A ordem e a disponibilidade das aulas poderão ser alteradas de acordo com o andamento do curso e serão previamente informados aos estudantes.

## **Ementas**

### **1. JUVENTUDES E VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS**

15 créditos/150 horas

#### *1.1 - CONTEXTUALIZANDO AS JUVENTUDES E VIOLÊNCIAS*

Historicamente as juventudes têm sido alvo de debates divergentes. Porém, em sua grande maioria uma visão negativa sobre seu papel e do que é ser jovem. Nossa proposta neste módulo é discutir a construção sócio-histórica da juventude, percepções sobre o que é ser jovem e suas definições. Além de problematizar as relações intergeracionais e o adultocentrismo. A relação conflituosa, considerada muitas vezes incompatível, entre juventude e polícia, e o papel dos direitos humanos nessa problemática. Incluiremos no debate: os marcos legais conquistados nos últimos anos e aqueles que garantem a participação das juventudes na escola e na sociedade. Assim como, a crescente participação juvenil nos espaços *online* e *off-line*, seu uso, a relação com a escola e o papel da educomunicação neste processo.

#### *1.2 - A ESCOLA E SEUS DESAFIOS*

Sendo a escola lugar de desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas de crianças, adolescentes e jovens, é espaço formador de sujeitos históricos que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido. Nesse processo, a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação. A escola no desempenho de sua função social, pauta-se, portanto, em ações colegiadas, articuladas com os atores sociais que a compõem.

#### *1.3 - VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS*

Pode-se afirmar que a escola deixou de ser um espaço protegido e tornou-se um local que reproduz as violências que acontecem na nossa sociedade, a nível macro e ao mesmo tempo, devido as suas especificidades como instituição, fomenta e constrói múltiplos e variados tipos de violências. A escola pode ser vítima, mas também autora de processos violentos.

Existem, nesse contexto, diferentes tipos de violências que afetam o cotidiano das escolas, prejudicando crianças, adolescentes, jovens e o corpo técnico-pedagógico, impedindo as escolas de realizar sua principal função social, que é ensinar. Desse modo, essas questões têm efeito direto sobre a qualidade do ensino, a vida de alunos, professores e pais.

Serão também discutidos nesta seção *bullyng* e *cyberbullying*, assim como razões que afetam a convivência escolar.

### **2. JUVENTUDES E DROGAS**

15 créditos/150 horas

#### *2.1 - HISTÓRIA, SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E O PARADIGMA PROIBICIONISTA E ANTIPROIBICIONISTA*

A perspectiva histórica, social e econômica em relação ao tema drogas e o proibicionismo é basilar para que possamos compreender os seus efeitos na educação, saúde e os individuais, desta forma

a proposta deste módulo é discutir a história social do uso de drogas; o seu uso na sociedade contemporânea. História do uso do álcool em uma perspectiva política, social e econômica e o evento do proibicionismo. Representação social do uso do álcool e outras drogas. Importante ressaltar que esta discussão está intimamente relacionada com a questão de direitos humanos, por isso trataremos ainda neste módulo uma nova cultura para a atuação em contextos de uso abusivo de drogas. A estigmatização associada ao uso de substâncias como obstáculo à detecção, prevenção e tratamento e ainda as legislações e políticas nacionais e internacionais em relação a este tema.

## *2.2 - JUVENTUDE, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS*

Nas juventudes, por suas características, entre elas a busca de novas experiências, a questão do experimento, uso e abuso de drogas é recorrente. A proposta deste módulo é discutir fatores de risco e proteção em diferentes grupos de usuários: adolescentes e jovens, aprofundando na discussão sobre juventude e drogas; a inserção dos jovens no trabalho do tráfico de drogas. A sociabilidade juvenil e o papel das drogas. Serão discutidos os fatores de risco e proteção na família e a escola, buscando discursos e estratégias de prevenção ao álcool e outras drogas na escola. O enfoque será a redução de danos e da vulnerabilidade social para a discussão do tema a partir de concepções e discursos utilizados no âmbito da saúde, escola e meios de comunicação. Serão apresentadas práticas de redução de danos: panorama crítico sobre drogas e tratamento.

## *2.3 - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – CONCEPÇÕES E MITOS*

O preconceito, estigmatização e mitos sobre o tema álcool e outras droga impede um olhar crítico sobre a realidade, desta forma é necessário discutirmos as concepções e mitos que permeiam esta discussão, para isso discutiremos o Conceito de experimentação, uso, abuso e dependência. Classificação e efeitos no organismo. Efeitos das substâncias psicoativas na perspectiva, biológica, social e psíquica e especificamente análise sobre as variáveis bio-psico-sociais que envolvem o uso do crack. As políticas públicas em relação ao uso de crack. A falta de conhecimento tem produzido políticas equivocadas e encaminhamentos que reforçam os estereótipos e estigmas

## **3. JUVENTUDES, GÊNERO E SEXUALIDADE**

15 créditos/150 horas

### *3.1 - ENFOQUES E DEBATES DE ALGUMAS CORRENTES DO CONHECIMENTO SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE*

Tem-se como eixos: i. Debates sobre o conceito de gênero em diferentes autores e contextos epistêmico, ou seja, situando tempo, lugar, perfis disciplinares e polêmicas sobre modelagens conceituais; ii. Considerando ênfases contemporâneas discutir autores pós-estruturalistas e teoria “*queer*” e como esses enfoques remodelam o conceito sobre o gênero e em que medida sexualidade se torna construto básico em tais enfoques; iii. Debates sobre o conceito de patriarcado e; iv. Visitar outras perspectivas na abordagem de estudos sobre gênero, mulheres e sexualidade, como as perspectivas decoloniais no feminismo, ilustrando com aportes de autoras africanas.



### 3.2 - COMBINANDO GÊNERO, RAÇA E CLASSE E ACESSANDO SEXUALIDADE

Pretende-se: i. Discutir histórico e referências diversas sobre o conceito de Interseccionalidade, considerando perspectivas e críticas ao que se considera como entrelace entre gênero, raça/etnicidade e classe; ii. Acessar debates conceituais e formulações quanto a políticas sobre sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos; analisar de forma interativa o que se vem produzindo, em especial nas Américas e na África sobre Sexualidade, considerando ensaios e estudos e destacando o tema maternidade e cuidados; iii. Apresentar para debates formulações e estudos sobre juventudes e sexualidades.

### 3.3 - DESAFIOS ATUAIS E RESISTÊNCIAS

Com um olhar mais sobre o empírico-estudos, recomendações, em especial considerando juventudes e políticas, acessar os seguintes temas: i. Condições das mulheres, segundo distintos marcadores e retrocessos quanto às políticas – Brasil hoje; ii. A ofensiva fundamentalista, considerando o movimento sobre ‘ideologia de gênero’ e contra ataques de diferentes grupos de mulheres; iii. Recorrendo ainda ao caso Brasil, documentar a diversidade de movimentos sociais e faces contemporâneas da resistência de mulheres quer na perspectiva considerada “identitária”, quer no plano de mobilizações críticas ao neo-liberalismo e seus efeitos em relação às mulheres.

#### **Requisitos para ingresso no curso**

A inscrição para a Especialização em Juventudes: violências nas escolas, sexualidade e drogas solicitará de cada candidato/a:

- Formulário de inscrição disponível no site da Flacso Brasil (<http://flacsovirtual.org.br>)
- Pagamento dos valores descritos na ficha de inscrição;
- Documento nacional de identificação ou passaporte (para estrangeiros);
- Comprovante de escolaridade (diploma de graduação e histórico escolar em nível superior completo);
- Currículo Lattes ou Vitae.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet. Os estudantes receberão confirmação por e-mail, após analisados os documentos submetidos, com as devidas orientações para a matrícula e pagamento.

Obs.: para acesso aos materiais do curso, o estudante deverá ter acesso à internet em equipamento com versão atualizada do navegador, leitor de PDF e arquivos multimídia.

## Requisitos para a titulação

Para obter o título da especialização, o participante deverá:

- ter completado os créditos necessários e entregar o trabalho de conclusão de curso;
- ter sido aprovado em todas disciplinas;
- ter o trabalho de conclusão aprovado.

## Avaliação

A cada fim de módulo, os estudantes terão uma atividade avaliativa. Ao final do curso, deverão entregar trabalho de conclusão que deverá ser na forma de artigo acadêmico.

## Cronograma

Inscrições	15 de março a 10 de agosto de 2019
Início do curso	Agosto de 2019
Aulas	Agosto de 2019 a agosto de 2020
Entrega do trabalho final	Agosto de 2020 a fevereiro de 2021
Conclusão do curso	Fevereiro de 2021

As datas poderão eventualmente sofrer alterações. Neste caso, os estudantes serão previamente comunicados.

## Modalidades de inscrição (modificadas em 23 de abril de 2019)

~~R\$ 5.500, pagamento à vista.~~

~~R\$ 7.000,00, pagamento em até 8 parcelas.~~

**Atendendo aos pedidos de facilitação no pagamento, disponibilizamos duas modalidades de inscrição: individual e em grupo (a partir de 5 pessoas).**

Para inscrições individuais, aumentamos o número de parcelas:

R\$ 7.000,00 em até **12 vezes**

Ou

R\$ 5.500,00 à vista

Para efetuar sua inscrição individual, acesse <http://flacsovirtual.org.br>

As inscrições de grupos contam, além do maior parcelamento, com desconto no valor total:

**R\$ 5.500,00 (por cada inscrito) em até 12 vezes** para grupos a partir de 5 pessoas.

Os grupos podem ser formados por cinco pessoas ou mais, sem necessidade de filiação institucional ou CNPJ comum.

Para efetuar sua inscrição de grupo, cada integrante deve acessar individualmente o site [www.flacsovirtual.org.br](http://www.flacsovirtual.org.br) e preencher a ficha de inscrição com seus dados e documentos. É fundamental a apresentação de todos os documentos necessários: documento nacional de identificação ou passaporte; diploma e histórico escolar da graduação em nível superior completo e Currículo Lattes ou Vitae.

A seguir, o grupo deverá enviar um e-mail para [juventudes@flacsovirtual.org.br](mailto:juventudes@flacsovirtual.org.br) com os nomes completos de todos os componentes. Os integrantes receberão por e-mail as orientações para pagamento nessa condição.

### **Disposições gerais**

A Flacso Brasil reserva-se o direito de fazer modificações nesta chamada e indicá-las em seu site.

Não estão previstas bolsas de estudos. Caso existam oportunidades, serão divulgadas publicamente.

Caberá à Secretaria Acadêmica da Flacso Brasil deliberar sobre casos não previstos nesta chamada.

Os casos específicos e desistências serão regidos nos termos do contrato que estará disponível para ser assinado.

## **Perguntas frequentes**

### **Quem pode participar da especialização?**

O curso está destinado a profissionais da educação; pesquisadores; gestores em políticas públicas; profissionais vinculados à área social e/ou da sociedade civil organizada; ativistas e militantes de organizações, movimentos sociais e partidos políticos.

O diploma de especialista só poderá ser emitido aos participantes possuidores do título de graduação.

### **O que devo fazer para me inscrever?**

Para se inscrever, preencha o formulário clicando no link. As inscrições permanecerão abertas entre 15 de março e 10 de agosto de 2019.

### **Como confirmar se estou inscrito/a?**

Ao finalizar o processo de inscrição, o estudante receberá e-mail de confirmação da solicitação. Os documentos enviados serão analisados e, em caso de aprovação, o estudante receberá um e-mail autorizando o pagamento.

### **Quando começam e quando terminam as aulas?**

As aulas terão início em agosto de 2019 e conclusão prevista para fevereiro de 2021, prazo final para entrega do trabalho de conclusão do curso.

### **Como terei acesso às aulas?**

Todos os estudantes inscritos receberão instruções necessárias para acessar as aulas, bibliografias, vídeos e atividades na Plataforma de Educação Virtual da Flacso Brasil.

### **É fácil usar a Plataforma de Educação Virtual da Flacso?**

O acesso à Plataforma de Educação Virtual da Flacso Brasil é simples e amigável. De qualquer forma, os estudantes serão acompanhados por tutores e poderão solicitar ajuda à coordenação acadêmica do curso.

### **O que devo fazer para obter o diploma de especialista em Juventudes: violências nas escolas, sexualidade e drogas?**

O diploma internacional de especialista em Juventudes: violências nas escolas, sexualidade e drogas será emitido pela Secretaria Geral da Flacso, localizada na Costa Rica. Para obter o diploma

internacional de especialista em Juventudes: violências nas escolas, sexualidade e drogas da Flacso o estudante deverá completar todos os créditos do curso e apresentar o trabalho final.

### **Como serão as avaliações da especialização?**

A cada fim de módulo, os estudantes terão uma atividade avaliativa. Ao final do curso, deverão entregar trabalho de conclusão que deverá ser na forma de artigo acadêmico.

### **Qual é o custo da especialização?**

O valor total do curso é de R\$ 5.500,00 para pagamento à vista, ou R\$ 7.000,00 para pagamento em até 12 parcelas. Também é possível fazer a inscrição de grupo, a partir de 5 pessoas, a R\$ 5.500,00 (por cada inscrito) em até 12 vezes.

### **Como devem ser os grupos para inscrição no curso?**

Os grupos devem ser formados por cinco pessoas ou mais, sem necessidade de pertencerem a uma mesma filiação institucional. Para efetuar sua inscrição de grupo, cada integrante deve acessar individualmente o site [www.flacsovirtual.org.br](http://www.flacsovirtual.org.br) e preencher a ficha de inscrição com seus dados e documentos. É fundamental a apresentação de todos os documentos necessários: documento nacional de identificação ou passaporte; diploma e histórico escolar da graduação em nível superior completo e Currículo Lattes ou Vitae.

A seguir, o grupo deverá enviar um e-mail para [juventudes@flacsovirtual.org.br](mailto:juventudes@flacsovirtual.org.br) com os nomes completos de todos os componentes. Os integrantes receberão por e-mail as orientações para pagamento nessa condição.

### **Como poderei efetuar o pagamento?**

O pagamento deverá ser efetuado via PayPal pelo link que será enviado por e-mail.

### **Há bolsas de estudo?**

Como o curso é totalmente autofinanciado, não há previsão de bolsas de estudo. Em caso de abertura de edital de bolsas, este será amplamente divulgado, garantindo a oportunidade de candidatura.